

Delegacia itinerante de atendimento à mulher visitará quatro municípios até início de outubro

Notícias

Postado em: 17/09/2021 17:26

A primeira Delegacia Especial de Atendimento a Mulher (Deam) Itinerante na Bahia vai percorrer quatro cidades baianas até o início de outubro: Ipiaú, Jaguaquara, Itatim e Itapetinga. A delegacia itinerante é um ônibus da Polícia Civil, com equipe especializada no atendimento de casos de violência contra mulher. O objetivo é reduzir a subnotificação destes crimes, principalmente no interior, assim como acolher e explicar às vítimas sobre seus direitos. A expectativa, segundo a delegada-geral Heloísa Campos de Brito, é que haja, pelo menos, 10 atendimentos por dia, em cada cidade. Em toda a Bahia, existem 15 delegacias especializadas para a mulher, duas delas na capital. Com a Deam Itinerante, cidades que não têm essa estrutura poderão se beneficiar, mesmo que por alguns dias, desse serviço. A apresentação do projeto ocorreu durante o 1º Encontro Estadual das Delegacias e Núcleos Especiais de Atendimento às Mulheres, realizado na última terça-feira (14), no auditório do prédio-sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP), no CAB. Mesmo com a redução de 17,6% do número de feminicídios na Bahia segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), os números ainda preocupam a Polícia Civil. Em 2021, entre janeiro e setembro, foram 63 mulheres mortas só pelo fato de serem mulheres. Em 2020, foram 74 casos de feminicídios no mesmo período. “Ainda é um número substancial. E pior, a gente não sabe quantos outros tipos de violência aconteceram com essa mulher, como a violência emocional, patrimonial, que vão numa crescente, até que a mulher não aguenta mais e faz a denúncia”, alerta a delegada-geral da Polícia Civil, Heloísa Brito. Por isso, a Deam Itinerante tem ainda um viés educativo. A equipe será composta por uma delegada, uma escrivã e duas a três investigadoras. O ônibus ficará, em média, três a quatro dias em cada município. As quatro cidades foram escolhidas por demandas de representações políticas locais. “O projeto ainda é piloto, vamos avaliar a demanda de cada cidade, fazer a primeira escuta, e isso servirá de subsídio para a gente fazer o planejamento para novos Núcleos de Atendimento à Mulher”, acrescenta a delegada-geral. Com informações do Correio 24horas e G1 Bahia